

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua da Paz — Quinta do Loureiro

CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

DISPOSTO A LUTAR

«A paz é sem dúvida supremo anseio e necessidade de coexistência social, mas a paz é uma posição recíproca, pelo que é preciso estar disposto, em face de poderes agressivos que não desarmem, a lutar por aquilo que temos como essencial à nossa vida e à vida da nossa Pátria.»

Oliveira Salazar

NÃO costume usar a pena

Ambição -- Maldade -- Egoísmo

como punhal para ferir ou molestar seja quem for. Tenho por sistema fazer o melhor que puder a alguém que me fizer mal.

Não sei se este sistema faz parte dalguma escola filosófica; sei que nenhuma *tomei por modelo.*

Assim, sem a mais leve intenção de ferir seja quem for, venho hoje dirigir-me aos homens que estão à frente dos destinos das mais poderosas nações e pretendem — levados pela ambição — dominar o mundo inteiro.

Portugal, no tempo das descobertas e conquistas não foi inferior em magnificência às nações que estão sob a alçada dos homens que as governam; e como tudo se transforma na *roda giratória da vida*, essas nações atingiram o apogeu, enquanto Portugal viu fugir a sua época áurea, conservando no entanto a raça lusitana a grandeza da sua alma.

Não sou levado pela ignorância a acreditar que a *cabeça desses homens seja óca*, ou possam *viver sem coração.*

É notório que a Rússia e a América são dois grandes colossos, mas também não é difícil adivinhar que — se os seus governantes pudessem — seriam como Atlante, esse fabuloso rei da Mauritânia transformado em montanha e forçado a carregar com a abóbada celeste por auxiliar os Titãs contra os deuses. Só assim seriam senhores do mundo inteiro, reduzido a esses dois colossos.

Desinteressando-me completamente da política seguida por qualquer dessas nações, reconheço que em qualquer delas se encontram muitos homens de esclarecida inteligência: sábios, cientistas, filósofos, matemáticos, etc. etc. e que sabem muito bem que são seres humanos, que não vivem como *autómatos.*

Se eu pudesse chegar junto dos homens que dirigem os destinos da Rússia e da América e lhes fizesse a pergunta que Macbet — rei da Escócia no século XI — fez às bruxas: *Acaso existis?* não seriam só eles, mas sim todo o povo que está sob o seu domínio a responder-me segundo a teoria do filósofo Descartes: *Pensamos, logo existimos.*

Apesar disto, creio que pensamos mal, desde que não se preocupem apenas com os países que dirigem, mas também

com todos os povos mais pobres e mais fracos, querendo dominá-los em vez de mostrarem verdadeiros rasgos de filantropia.

Desde que assim procedam, sou levado a acreditar que seguem a escola *niilista*, sistema de destruição da ordem social e uma das cláusulas desse sistema deve ser: *venham a nós os vossos reinos.*

Mas não. Não quero convencer-me que esses homens, em momentos que o cérebro esteja laborando com franca lucidez, não meçam a responsabilidade que lhes cabe, pretendendo levar outros povos à revolta para se aproveitarem desse desentendimento que os faça cair nas suas garras.

Numa época em que o homem se lançou na conquista do espaço — rasgando o céu por não haver mais horizontes a romper — é lamentável que se pratiquem acções impróprias de seres humanos civilizados.

Os cientistas russos e americanos, preparando os seus cálculos com a mais perfeita precisão matemática, apontam aos seus arrojados cosmonautas os caminhos longínquos do céu, em demanda dalguns corpos celestes que giram como a terra em velocidades espantosas em torno do sol, centro do nosso sistema planetário.

Ambas as nações lutam pela prioridade de pôr um homem na Lua, ou em Marte ou Vénus, para que sejam desvendados os segredos que tanto têm preocupado os astrónomos desde os tempos mais remotos.

Estes feitos — a ciência aliada à bravura — são dignos da admiração do mundo e os homens que apenas gostariam de descobrir a melhor forma de a paz destruir para sempre a guerra, perguntam porque será que esses homens não trabalham em comum com os que dirigem as suas nações, para acabar duma vez para sempre com a ambição, a maldade que por vezes fazem sair do cérebro, como males escondidos na *boceta de Pandora.*

Neste capítulo, está em primeiro plano a Rússia, esse grande e poderoso colosso que não tem necessidade de mais sequazes que mais tarde lhe poderão entrar a marcha no *carroussel da vida* onde todos cabemos sem necessidade de atropelos.

Em várias reuniões efectua-

PELO
Capitão Mantas Massano

das entre grandes e pequenas nações, ergue-se no pensamento dalguns seus representantes a figura da Paz — figura de ficção — depois em vez de a figura duma formosa mulher com um ramo de oliveira na mão, este ramo transforma-se em engenho de matar e o manto que cobre a *formosa mulher* deixa de ser branco passando a ser *vermelho.* Entendem os *supostos campeões da Paz* ser esta a cor mais apropriada.

Não é necessário profundar em *Noologia* para se compreender desde logo que afinal parte desses *campeões da Paz* pretendem apenas restaurar a *Escola Niilista.*

Por vezes a imprensa mundial anuncia que a U. R. S. S. envia armamento para várias potências e os E. U. A. como não desejam ficar em plano inferior seguem-lhe o exemplo e tudo isto para... *pacificação dos povos.*

Isto é irrisório e ao mesmo tempo lamentável que, potências consideradas verdadeiros colossos, onde há tantos cientistas, tantos sábios, tantos matemáticos, etc. etc... os seus dirigentes não aproveitem a inteligência colocando-a ao serviço do bem da humanidade.

Será falta de inteligência? Não. Isto significa, *ambição, maldade e egoísmo.* Nada mais.

NOTÍCIAS LOCAIS

As palavras do Papa

Foi de uma extraordinária realidade a verdade contida na encíclica papal que Sua Santidade o Papa João XXIII acaba de anunciar ao mundo e já divulgada pela rádio, televisão e imprensa. Seria negar os factos se não soubéssemos que o mal estar do mundo actual se deve à série de atropelos e de injustiças que a todo o momento se praticam, ao ódio que se enraiza nos corações humanos, à mentira que se vulgariza, à ganância, ao abuso, ao egoísmo, à maldade dos homens.

Na tempestade que o mundo atravessa, as palavras do Papa João XXIII são como um farol a querer iluminar a pobre humanidade pecadora.

Que elas sirvam, ao menos, de conselheiro e ao mesmo tempo de incentivo para que os homens conscientes se esforcem por um mundo melhor.

Cacia e o turismo

Pondo em primeiro plano a nossa antiga e tão abandonada ilha da Testada, verdadeiro paraíso de encantamento, já o dissemos, não sendo demais repeti-lo, a Natureza, sempre pródiga, brifejou a nossa terra com pontos magníficos em que se pode fazer turismo, não obstante a nódoa que enluteu Cacia, que é o deplorável estado do seu rio, o que afugentou milhares de pessoas que nos visitavam. Outros locais há ainda que não se devem perder. Basta que, para tanto, se lhes dê as condições devidas, boas vias de comunicação e facilidades de transporte.

Numa altura em que os próprios cacienses reconhecem o pouco interesse que lhes oferece e quanto a sua terra deixa a desejar, Cacia bem merece que não a ponham de lado sobre o aspecto turístico.

(Mais notícias na 2.ª página)

Espírito heroico Carta dum amigo

Nunca Portugal teve tamanhas responsabilidades para consigo mesmo, para com os seus mortos e para com os vindouros.

E nunca, também, foi maior do que hoje é. Na Epopeia, nos descobrimentos, nesse abrir das estradas marítimas que são os caminhos do mundo, foi grande pelo sonho, pela ousadia, pela determinação e pela própria consciência científica dos seus planos e dos seus passos.

Então, era a grandeza em gestão, a grandeza a fazer-se.

Hoje, Portugal, mantendo as suas terras espalhadas pelo mundo, é grande na desventura da Índia e grande na sua missão em África.

Duas grandezas sem igual!

A fidelidade à Pátria das martirizadas gentes de Goa, Damão, Diu, Nagar-Aveli, Dadrá e desse altar marinho que é a ilha de Angediva — é, pelo sofrimento deles e nosso, desventura desmedida. Sangue e lágrimas, vivificando as raízes!

Mas a guerra, à guerra, feita em Angola e a vigília de Moçambique e da Guiné são positívissimas venturas.

Aí é Europa, é a Civilização Ocidental que nós defendemos, defendendo a Pátria nossa.

Aí, se a bandeira das quinas não mais se abrisse ao vento, esta apagaria todos os lampadários de todas as igrejas e o Testamento de Cristo seria escorraçado pelo de Marx.

Hora máxima da nossa história!

Quem não tiver espírito heroico para senti-la e servi-la, será morto entre os vivos e não vivo entre os mortos!

E aqueles que dela procuram desviar-se, ou se deixam desviar, esses não são novos nem velhos, apenas maus portugueses.

Raúl Fradique

Duma carta que nos acaba de dirigir o nosso amigo e confrãneo sr. José Maria Quintela Lucas, residente em Lisboa, vamos reproduzir as seguintes palavras:

«Dentro das normas de engrandecimento, por influência de seus filhos, Cacia precisa, mais do que nunca, de que alguém se interesse pelos seus problemas e se sacrifique por ela, uma vez que dos esforços de todos nós, poderá, a seu tempo, efectivamente, resultar o engrandecimento, a par das suas tradições e anseios.»

Nesta base, todos seremos poucos para alcançar tais fins.

Portanto, mãos à obra!

Direi melhor — *corações à obra!* Os aspectos a considerar são múltiplos, os mais diversos.

Mas com vontade firme, embora paciente e calma, algo se irá fazendo!

Que não haja divergências e que a crítica possa, porque deve, ser sempre construtiva e benevolente, desprezando misérias, que de bom e elevado só poderão ter o pitoresco!!!

Necessário se torna, portanto, que em todos os nossos actos e ideias haja um mínimo de elevação cívica e moral, que acima de tudo nos possa somente dignificar.

Assente, como fundamental, este ponto, assegura, por si só, todo o sucesso que tão nobremente aspiramos.

E para princípio dum fim, que não irá, certamente, deiludir os bem intencionados, a minha dedicação, a minha abnegação e o meu carinho pela Terra onde nasci está agora, mais do que nunca, entusiástica mas nobremente ao serviço da nossa terra.»

Dedicado caciense, como o era adoptivamente o seu saudoso pai Tenente-coronel José Afonso Lucas, o amigo José Maria Quintela Lucas está pronto a colaborar nas iniciativas pro-progresso da freguesia de Cacia, tão necessitada de melhoramentos e de transformação em vários aspectos, como tem sido debatido neste jornal.

Oxalá esta carta sirva de incentivo para constituição duma comissão de melhoramentos que impulsiona todas as iniciativas a bem do progresso da nossa freguesia.

Taxa militar

Ao contrário do que publicamos a semana passada, os selos para pagamento da taxa militar, a efectuar este mês e em Maio, podem ser adquiridos em qualquer posto de venda de valores selados, do que fomos informados pela Papelaria Abraão Borges, em frente do Palácio da Justiça de Aveiro.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Por Aveiro

As comemorações da Revolução Nacional

Um grupo de individualidades tomou a iniciativa de revestir este ano, na cidade e nos diversos concelhos da mesma área administrativa, as comemorações do 37.º aniversário da Revolução Nacional, de maior luzimento e expressão, iniciando-as nesta cidade, no próximo dia 27 com uma sessão solene e um jantar de confraternização, aos quais virá presidir o sr. ministro do Interior.

A sessão pública efectuar-se-á, pelas 18 horas e meia no Cine-Teatro Avenida, usando da palavra o operário Bernardino Rocha, do Sindicato dos Manufatureiros do Papel; o estudante, Mário Seabra; o deputado pelo círculo de Viana do Castelo, sr. dr. José Pinheiro da Silva; os srs. dr. Manuel Grangeia, advogado nesta cidade e dr. Miguel Pinto de Meneses, professor do Colégio Militar e aquele membro do Governo.

O jantar, para o qual estão inscritas 2.500 pessoas, realizar-se-á num amplo pavilhão das novas instalações das fábricas cerâmicas de Jerónimo Pereira Campos, Filhos, e falarão os srs. dr. Artur Alves Moreira, deputado pelo círculo de Aveiro e eng. Henrique de Mascarenhas, presidente do Município, em representação das Câmaras de todo o distrito.

No dia 26, de manhã, juntar-se-ão ao sr. ministro do Interior os srs. subsecretários de Estado das Obras Públicas e da Educação Nacional, para visitarem Vale de Cambra e ali inaugurarem um moderno edifício escolar de 8 salas e abastecimento domiciliário de água àquela vila. A tarde aqueles membros do Governo, acompanhados pelo sr. ministro das Obras Públicas, a Oliveira de Azemeis, onde o sr. eng. Arantes e Oliveira presidirá à inauguração do novo edifício da Escola Industrial e Comercial, vultuosa construção em que, com o material didático e oficial, o Estado dispendeu cerca de 15.000 contos. Efectuarão, depois, uma visita aos trabalhos de abastecimento domiciliário de água à mesma vila, os quais estão quase concluídos.

As obras a inaugurar no distrito, durante o período comemorativo da Revolução Nacional, que decorrerá de 27 de Abril a 28 de Maio, importam, no total, em 42.138.938\$39. Os municípios dispenderam nesses melhoramentos — muitos dos quais serão inaugurados no decorrer do referido período, pelo governador civil do distrito, sr. dr. Manuel Lousada — 11.192.892\$03; a Junta Autónoma de Estradas, suportou o encargo de 2.650 contos, com as pontes do Campo, em Agueda, e de João de Pinho, em Ovar; e os demais departamentos do Estado efectuaram despesas no montante de Escudos 28.266.091\$36.

TRESPASSA-SE
Estabelecimento de mercearia e vinhos, com bons retiros.
Informa na Rua Manuel Luís Nogueira, em Aveiro.

De Aradas

O problema dos transportes.— As carreiras que a empresa de camionagem José Maria dos Santos & C.ª Ld.ª, de Coimbra, mantém entre aquela cidade e a de Aveiro, são carreiras de longo curso e não foram de maneira nenhuma criadas para satisfazer as necessidades dos habitantes da freguesia de Aradas. As camionetas da referida empresa apenas servem e deficientemente uma nesga desta freguesia que não é apenas cinco quilómetros da E.N. 335, por onde passam as camionetas da carreira no seu percurso Coimbra Aveiro e vice-versa, mas sim o conjunto de quatro importantes povoações — Arada, Bonsucesso, Quinta do Picado e Verdemilho — a que aquela empresa nunca procurou assegurar transporte aos seus habitantes e que, por isso, não lhe assiste o direito de se opor a que os autocarros dos Transportes Colectivos de Aveiro estendam as suas carreiras até estas progressivas povoações, pois só elas as poderão servir com eficiência.

Ainda há dias presenciámos um fiscal das camionetas de Coimbra fazer sinal, com o veículo em andamento, a várias pessoas que aguardavam a camioneta numa paragem, em Arada, que não levava lugares vagos, deixando aquelas pessoas, sem a mínima consideração, dizendo depois aos passageiros «nós só somos obrigados a trazer uma camioneta de desdóbramento».

Isto são factos provados de todos os dias que demonstram claramente que tais carreiras não tem qualquer utilidade para esta freguesia, não só por não se poder contar com o transporte, mas ainda porque os seus horários não são os mais convenientes. Se a empresa entende que não é obrigada a transportar todas as pessoas que pretendem tomar as camionetas nas paragens, desta freguesia, urge que seja autorizada por quem de direito a entrada em funcionamento para aqui, dos autocarros dos Transportes Colectivos de Aveiro.

Já temos ouvido por mais de uma vez funcionários da empresa de camionagem de José Maria dos Santos & C.ª Ld.ª, dizer, em Aveiro, às pessoas que estão para embarcar, que «só entram em primeiro lugar os passageiros que vão para mais longe», deixando ficar em terra alguns que destinavam a Arada.

A empresa coimbricense nunca se preocupou servir o populoso lugar do Bonsucesso e o centro de Verdemilho que não têm meios de transporte entre Aveiro, muito embora apenas distem da cidade dois quilómetros. Chega-se ao ponto das carreiras passarem ao lado da primeira daquelas localidades e não haver ali uma paragem, junto à fábrica do sr. João Nunes da Rocha, para obrigar as pessoas do Bonsucesso, que ali entram ou saem, a pagar os bilhetes, como se o fizessem na Quinta do Picado.

A Sua Excelência o Senhor Ministro das Comunicações, pedimos em nome do povo desta freguesia, a sua melhor atenção para este assunto por forma a pôr termo a este estado de coisas.

Festa.—Decorreu com brilho a festa em honra de Nossa Senhora, que se realizou no Bon-

Agradecimento



Manuel Rodrigues da Bela

A sua filha Maria Rosa Rodrigues da Costa, seu marido Jaime de Matos Costa e seu neto Manuel Rodrigues da Costa e mais família, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no seu funeral e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Aproveitamos a oportunidade para participar que no dia 6 de Maio próximo, pelas 8 horas, mandam rezar na capela de Santo António, em Vilarinho, a missa do 30.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido e agradecem, desde já, a todos quantos se dignem assistir ao piedoso acto.

Vilarinho, 16 de Abril de 1963

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 12:

1.º prémio	139118
2.º	201119
3.º	91222
4.º	85889

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS
dos mais modernos padrões coloridos

SAIAS PLISSADAS
confeccionadas em atilheus devidamente aprovados pela Imperial Chemical Industries, Lde.

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO — Telef. 22228

sucesso nos dias 14, 15 e 16 do corrente, e que contou de missa solene e sermão pelo rev. Dr. Abreu, professor do Seminário de Aveiro, proleção concerto musical e fogo de artifício.

Abrilhantaram os festejos as bandas de S. João de Loure e Ilhavoense.

A capela foi engalanada pelo sr. Alfredo Luís Correia.

NOTÍCIAS LOCAIS Carteira Elegante

Casa do Povo de Cacia Acta de reunião

Aos trinta e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e sessenta e três, na sede desta Casa do Povo sita na rua Tenente Coronel José Afonso Lucas, do lugar de Sarrazola, desta freguesia de Cacia, reuniu a Direcção composta por todos os seus membros, senhores: José Maria Rodrigues da Costa Quintela Lucas, Manuel Maria Simões da Silva e José Maria Soares da Costa, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Entrando na ordem dos trabalhos, foi pedido pelo senhor Presidente da Direcção que ficasse exarado na Acta o seguinte:

«É com o maior prazer que tendo surgido finalmente a possibilidade de eu poder desempenhar de corpo e alma as funções inerentes ao meu cargo de Presidente da Direcção desta Casa do Povo, quero que o meu primeiro acto administrativo, nesta circunstância, seja o de destacar o zelo, a competência e a dedicação sem limites e até com sacrifício de toda a ordem dos membros da Direcção, senhores: Manuel Maria Simões da Silva, José Maria Soares da Costa e do escrivão senhor Francisco Azevedo Rodrigues Teixeira. Igualmente declaro que irei oficial às entidades competentes para que, por estes factos, sejam os referidos membros louvados publicamente.

Na continuação da ordem dos trabalhos, manifestou o senhor presidente o desejo de continuar, se isso for do parecer favorável do Excelentíssimo Senhor Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, de Aveiro, a desempenhar as funções de Presidente da Direcção, no triénio de mil novecentos e sessenta e três, sessenta e cinco, devendo para os efeitos ser proposta à aprovação do Excelentíssimo Senhor Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, a composição seguinte para a nova Direcção, Presidente, José Maria Rodrigues da Costa Quintela Lucas; Secretário, Manuel Maria Simões da Silva; Tesoureiro, José Maria Soares da Costa. Para o desempenho das funções de escrivão será igualmente proposto o senhor Francisco Azevedo Rodrigues Teixeira como reconhecimento pela qualidade dos seus serviços que são considerados imprescindíveis.

*
Nada se faz em Cacia

Não sabemos que «mala patanga» chegou em chelo a nossa terra, que a fez estagnar por completo no referente a melhoramentos locais. Pessoas há que compraram terrenos para edificar as suas habitações e não podem. Está autorizada oficialmente a construção para as novas instalações dos Correios e novas exigências surgem que dificultam que essa obra se realize. Pede-se, insiste-se na satisfação dos problemas vários que se prendem com benfeitorias para a freguesia e os seus habitantes e ninguém dá ouvidos.

Haverá razão para se entrar que se faça aquilo que tão necessário é para Cacia?

*
Falecimento

Na vizinha freguesia de Canelas, do concelho de Estarreja, faleceu na passada terça-feira o sr. João da Silva Neno, que esteve muitos anos estabelecido em Cacia, no largo do Apeadeiro, realizando-se o seu funeral no dia seguinte naquela localidade. Pêsames aos doridos.

*
Visita pascal

No último domingo e segunda-feira o rev. pároco desta freguesia fez a visita pascal aos

Fazem anos:

Hoje, dia 20, o sr. D. Maria Nunes de Abreu Branco, esposa do sr. José Rodrigues Branco, de Cacia e industriais de padaria em Lisboa; o sr. Joaquim Gonçalves de Melo, 48 anos, de F ermell e industrial de padaria na Praia do Ribatejo; e a menina Maria João Paula Lourenço, completa 6 anos, filha do sr. José Rodrigues Lourenço, técnico de máquinas de escritório em Lisboa e de sua esposa sr.ª D. Arminda Duarte Paula, professora do ensino primário em Carvoeira (Mafra).

— Amanhã, 21, o sr. Eleutério Simões Carrelo, 45 anos, natural da Quinta e ausente no Brasil.

— No dia 22, o sr.ª D. Isabel Lopes Duarte, 37 anos, esposa do sr. Manuel Pereira Duarte, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, de Cacia.

— Em 23, a sr.ª Arminda Rodrigues da Silva, 25 anos, esposa do sr. José Salvador Lopes Martins, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta do Varão, em S. Tiago (Aveiro).

— Em 24, a menina Maria Emilia Soares Dias, completa 35 anos, filha da sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboada e residentes em Lisboa; e o sr. José Maria Pardinha Dias, 34 anos, filho do saudoso José Maria Dias e de sua esposa sr.ª D. Maria Pardinha Dias, de Sarrazola e industriais de padaria em Leiria.

— Em 25, o sr. António Ferreira Tavares, 39 anos, de Cacia e panificador na Amadora.

— E em 26, a menina Maria Gracinda da Silva Almeida, filha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Gracinda da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. António Simões de Moura, 30 anos, empregado de padaria em Vizela, filho do alfaiate de Sarrazola sr. Manuel Simões de Moura e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Simões de Moura; e a menina Rosa Maria Naia e Cunha, sobrinha do sr. Mário Naia, da Murtoza e ausentes na América do Norte.

Muitas felicidades para todos.

Agradecimento
Maria Alice Rodrigues da Costa

O viúvo José Luciano Martins Marques Figueira, suas filhas, sogros, cunhados e mais família, vêm por esta forma patentear o seu mais indelével reconhecimento a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da sua sempre saudosa finada, bem assim às que lhes apresentaram provas de amizade e conforto pela tão inesperada morte.

Cacia, 13 de Abril de 1963.

habitantes dos lugares de Cacia e Sarrazola, sendo muito bem recebido.

— Amanhã, domingo de Pascoela, a visita pascal continuará na Quinta do Loureiro, onde chegará às 12 horas, seguindo depois para os lugares da Póvoa e Vilarinho.

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.ª
Telef. 38164 — LISBOA

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
RUA DO OUIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
municar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
mentada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, aristas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribetto & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua do Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCERIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
das mais
modestas
nas mais
luxeosas



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.^{da}

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638006

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Moveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitrilas e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS - MARTANO -

Vendas a pronto e a prestações